

Senador mostra conquistas hoje em cadeia nacional

ACM falará no programa do PFL

● BRASÍLIA. Preparado há mais de uma semana, antes, portanto, do agravamento da crise provocada pela quebra do sigilo do voto na sessão de cassação de Luiz Estevão, a propaganda política do PFL que irá ao ar hoje à noite no rádio e na TV é um claro reconhecimento às ações do senador Antonio Carlos Magalhães em favor de causas sociais. Poucas horas depois de seu depoimento ao Conselho de Ética do Senado, Antonio Carlos Magalhães, em um minuto do programa pefelista num canal de televisão, lembrará que trabalhou para acabar com a impunidade, quando fez a CPI do Judiciário, que resultou na prisão do juiz aposentado Nicolau dos Santos Neto.

A maior do programa do PFL é dedicada a três assuntos que marcaram a passagem de Antonio Carlos pela presidência do Senado: além da CPI do Judiciário, exalta o esforço do partido pelo aumento do salário-mínimo de R\$ 151 para R\$ 180 e a criação do Fundo de Combate à Pobreza. Serão apresentadas no programa como bandeiras do PFL o combate à impunidade, o combate à pobreza e o combate ao narcotráfico.

"Lutamos por um salário-mínimo mais decente e vamos lutar mais ainda por um salário mais digno. Por isso fizemos o Fundo da Pobreza (...) para dar ao povo brasileiro uma situação de menos desigualdade. Assim como fiz a CPI do Judiciário para acabar com a impunidade", afirma Antonio Carlos no programa.